BONSUCESSO HOLDING FINANCEIRA S.A

CNPJ: 02.400.344/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas. as Demonstrações Contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes da Bonsucesso Holding Financeira S.A. (BHF), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.
A BHF é a controladora do Banco BS2 S.A., CNPJ 71.027.866/0001-34, líder do Conglomerado Financeiro e controla, indiretamente, a Adiq Instituição de Pagamento S.A.
Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança demonstrada com seus investimentos e na delegação da gestão das empresas investidas.

Belo Horizonte – MG, 15 de março de 2023.
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R$1.000)

ATIVO	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE	26.093	113.116
Bancos	5.275	23.782
Aplicações financeiras (Nota 4)	15.248	18.259
Dividendos a receber	82	2.884
Tributos a compensar	5.473	3.000
Valores a receber de pessoas ligadas (Nota 5)		15.630
Títulos e créditos a receber (Nota 6)		49.545
Despesas antecipadas	15	16
NÃO CIRCULANTE	466.990	452.562
Outros valores e bens	29.968	39.760
Valores a receber de pessoas ligadas (Nota 5)	10.025	
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	19.943	39.760
Investimentos	436.409	412.393
Participações em controladas (Nota 7)	436.409	412.393
Imobilizado	610	406
Intangível	3	3
Total do Ativo	493.083	565.678

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
PASSIVO CIRCULANTE	4.478	96.793
Fiscais e previdenciárias	4.359	269
Outras obrigações	119	725
Debêntures emitidas (Nota 8)		95.799
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 9)	488.605	468.885
Capital social	477.050	477.050
Reserva de pagamentos	1.927	1.825
Reserva Legal	2.044	146
Reserva Estatutária	21.548	2.086
Ajuste de títulos e valores mobiliários	(13.964)	(12.222)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	493.083	565.678

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R$1.000)

	Capital realizado	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Estatutária	Reserva de lucros: Outras reservas	Ajuste de títulos e valores mobiliários	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	477.050			1.494	56	(36.322)	442.278
Ajuste de títulos e valores mobiliários					(12.278)		(12.278)
Constituição de reserva em controlada				331			331
Lucro do exercício						39.249	39.249
Destinação proposta:							
Reservas		146	2.086			(2.232)	
Dividendos						(695)	(695)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	477.050	146	2.086	1.825	(12.222)		468.885
Retenção de dividendos			695				695
Ajuste de títulos e valores mobiliários					(1.742)		(1.742)
Constituição de reserva em controlada				102			102
Lucro do exercício						37.965	37.965
Juros sobre Capital Próprio						(17.300)	(17.300)
Destinação proposta:							
Reservas		1.898	18.767			(20.665)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	477.050	2.044	21.548	1.927	(13.964)		488.605

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em R$1.000)

	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
RECEITAS (DESPESAS)	38.875	39.249
Despesas de captação	(3.823)	(14.869)
Despesas de honorários e pessoal	(4.077)	(2.598)
Despesas administrativas	(697)	(450)
Despesas tributárias	(2.745)	(1.022)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 7)	36.466	12.926
Receitas (despesas) financeiras líquidas (Nota 10)	6.532	2.815
Depreciação	(100)	
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 11)	7.319	42.447
RESULTADO OPERACIONAL	38.875	39.249
Imposto de renda (Nota 12)	(702)	
Contribuição social (Nota 12)	(208)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	37.965	39.249
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - Em R$	125,46	129,70

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$1.000)

	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	37.965	39.249
Ajustes por:		
Ganhos e perdas em investimentos	84	(32.233)
Juros incorridos e não quitados s/ debêntures		1.977
Resultado de participação em controladas	(36.466)	(12.926)
Depreciação	100	
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.683	(3.933)
Redução (aumento) de Ativos		
Tributos a compensar	(2.473)	(158)
Despesas antecipadas	1	123
Títulos e créditos a receber	69.362	29.378
Valores a receber de pessoas ligadas	5.605	690
Bens não de uso próprio		315
Aumento de Passivos		
Obrigações fiscais e previdenciárias	4.090	21
Outras obrigações	89	725
Caixa gerado nas Atividades Operacionais	78.357	27.161
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	428	
Juros sobre Capital Próprio recebido	16.656	
Aquisição de investimentos	(4.078)	(6.406)
Alienação de investimentos	522	17.862
Aquisição (líquida) de imobilizado	(304)	(406)
Caixa gerado nas Atividades de Investimento	13.224	11.050
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de debêntures	(95.799)	(7.528)
Dividendos propostos / Juros sobre Capital Próprio	(17.300)	(695)
Caixa aplicado nas Atividades de Financiamento	(113.099)	(8.223)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(21.518)	29.988
Caixa e Equivalentes no início do exercício	42.041	12.053
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	20.523	42.041
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(21.518)	29.988

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade (BHF) tem por objetivo a participação no capital social de outras empresas, especialmente instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis são elaboradas com base em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09.
Essas leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de resultado
A Sociedade adota o Regime de Competência para fins de registro de suas transações.
b. Aplicações financeiras
As aplicações financeiras são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* e diminuído da provisão para imposto de renda e IOF.
c. Segregação de prazos
Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como de Curto Prazo (Circulante) e os excedentes a esse prazo como de Longo Prazo (Não Circulante).
d. Direitos e obrigações
Atualizados às taxas contratuais e encargos financeiros, que não excedem os praticados no mercado financeiro, sendo atualizados em conformidade com o Regime de Competência, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.
e. Imposto de Renda e Contribuição Social
O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são apurados sobre o lucro real, considerando as alíquotas, exclusões e adições previstas na legislação fiscal.
f. Investimentos
Os investimentos relevantes em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
g. Estimativas contábeis
A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Sociedade efetue estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Os títulos de renda fixa estão avaliados pelo valor de mercado e classificados como "títulos para negociação". O valor de mercado dos títulos não diverge do valor pela curva, devido ao fato dos mesmos serem pós-fixados e não terem negociação no mercado secundário. Podem ser assim demonstrados:

Descrição	31.12.22	31.12.21
CDB - Banco BS2 S.A.	15.385	3.002
Cotas de fundo de investimentos		15.266
Subtotal	15.385	18.268
Provisão para IOF e IRF	(137)	(9)
Total líquido para resgate	15.248	18.259

5. VALORES A RECEBER DE PESSOAS LIGADAS
Os saldos estão assim demonstrados:

Descrição	31.12.22	31.12.21
Coligadas		39
Outros (a)	10.025	15.591
Total	10.025	15.630
Circulante		15.630
Não circulante	10.025	
Total	10.025	15.630

a) Refere-se, substancialmente, aos valores a receber pela alienação a prazo de ações preferenciais da controlada Banco BS2 S.A. para pessoas físicas ligadas aos acionistas da BHF.

6. TITULOS E CRÉDITOS A RECEBER
Os saldos estão assim demonstrados:

Descrição	31.12.22	31.12.21
Devedores por compra de participações societárias (a)	19.536	23.824
Precatório (b)		65.074
Deposito judicial	407	407
Total	19.943	89.305
Circulante		49.545
Não circulante	19.943	39.760
Total	19.943	89.305

a) Refere-se aos valores a receber pela alienação a prazo de ações preferenciais das controladas Banco BS2 S.A. e AD Participações S.A. para profissionais-chave do Grupo BS2.
b) A BHF, em 29 de setembro de 2020, adquiriu do Banco BS2, mediante contrato de cessão de direitos creditórios oriundos de aquisição de precatórios.

7. INVESTIMENTOS
Participações em controladas diretas e indiretas:

2022	Banco BS2 S.A.	BS Tecnologia Ltda.	BS2 DTVM S.A.	BLU Instituição de Pagamento e Tec. S.A.	DT Particip. S.A.	AD Particip. S.A.	BLU Particip. S.A.	BS2 Todos Adm. Cartões e Cadastros	Total
Quant. de ações ou quotas possuídas	73.971.917	111.000	60.308	31.250	18.132	1.901.265	10.628		
% de participação	65,8255%	0,1000%	0,0688%	1,1249%	0,1976%	89,0474%	0,4402%		
Patrimônio líquido	653.912	115.596	30.732	1.395	3.126	6.715	1.397		
Lucro (prejuízo) líquido	52.832	7.328	(654)	(1.105)	(74)	1.970	(958)		
Valor do investimento	430.441	117	21	16	6	5.979	6		436.586
Deságio na aquisição	(177)								(177)
Total do investimento	430.264	117	21	16	6	5.979	6		436.409
Equivalência patrimonial	34.738	7	(1)	(12)		1.733	(4)	5	36.466

2021	Banco BS2 S.A.	BS2 Tecnologia Ltda.	BS2 DTVM S.A.	BLU Instituição de Pagamento e Tec. S.A.	DT Particip. S.A.	AD Particip. S.A.	BLU Particip. S.A.	BS2 Todos Adm. Cartões e Cadastros	Total
Quant. de ações ou quotas possuídas	73.403.463	71.000	60.308	31.250	18.132	1.811.989	10.628	980	
% de participação	65,3197%	0,1000%	0,0688%	1,1249%	0,1976%	84,8661%	0,4402%	98,0000%	
Patrimônio líquido	624.591	71.668	31.387	2.500	3.201	5.246	2.355		
Lucro (prejuízo) líquido	16.829	(4.518)	(8.638)	(900)	(1.350)	1.662	(777)		
Valor do investimento	407.980	72	22	28	6	4.452	10		412.570
Deságio na aquisição	(177)								(177)
Total do investimento	407.803	72	22	28	6	4.452	10		412.393
Equivalência patrimonial	12.303	(4)	(8)	(11)	(3)	653	(4)		12.926

a) Banco BS2 S.A.
Em 30 de abril de 2021, a BHF subscreveu 127.834 ações preferenciais ao preço unitário de R$5,26, integralizando R$638 no mesmo mês e R$34 em maio de 2021.
Em 03 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R$56.450 com a emissão de 3.474.353 ações ao preço unitário de R$16,25 sem integralização por parte da BHF. Isto gerou um ganho de R$25.023
Em maio de 2022 foi realizada Assembleia Geral Ordinária onde foi decidido a retenção para reserva de lucros, passível de distribuição futura, o montante de R$3.997 que correspondiam aos dividendos obrigatórios do exercício de 2021, destinação esta deliberada por todos os acionistas presentes. Desse total cabia à BHF o montante de R$2.611.
No exercício de 2022 foram recompradas 658.752 ações, anteriormente vendidas a prazo, no montante de R$3.810 e vendidas, a prazo, 90.298 ações no montante de R$517.

b) BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Em junho de 2021, foi realizado um novo aumento de capital na BS2 DTVM em que a BHF integralizou o montante de R$2.
Em 29 de dezembro de 2022 o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle societário da DTVM para a Galápagos Holding Financeira Ltda. conforme contrato de compra e venda de 30 de março de 2022. Tal transferência de controle societário está condicionada ao efetivo fechamento da operação nos termos contratados.
c) BLU Instituição de Pagamento e Tecnologia S.A.
Em agosto de 2021, foi realizada a alteração da denominação social para BLU Instituição de Pagamento e Tecnologia S.A..
Em setembro de 2021 foram emitidas 278.000 ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo preço de R$1.500, dos quais R$278 creditados à conta de Capital Social e R$1.222 creditados como Reserva de Capital. Não houve integralização por parte da BHF. Isto gerou um ganho de R$15.
d) DT Participações S.A.
Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em junho de 2021, foi aprovado o aumento de capital da DT Participações para R$8.635. A BHF integralizou o montante de R$1.
e) BLU Participações S.A.
Em setembro de 2021, foi realizada a alteração da denominação social para BLU Participações S.A.. Neste mesmo ato foram emitidas 278.000 ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo preço de R$1.500, dos quais R$278 creditados à conta de Capital Social e R$1.222 creditados como Reserva de Capital. Não houve integralização por parte da BHF. Isto gerou um ganho de R$6.
f) AD Participações S.A.
Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em julho de 2021, foi aprovado o aumento de capital da AD Participações em R$1.890.382, representado pela emissão de 829.115 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pela única acionista, ao preço de R$2,28 cada uma.
No mesmo dia, foi realizada uma cessão de ações do Banco BS2 à Bonsucesso Holding Financeira no montante de R$2.960.272.
No exercício de 2022 foram recompradas 89.276 ações, anteriormente vendidas a prazo, no montante de R$223.
g) BS Tecnologia Ltda.
Em junho de 2021, foi realizado aumento de capital de R$1.000 para R$16.000. A BHF integralizou o montante de R$15.
Em julho de 2021 foi realizado novo aumento de capital de R$16.000 para R$71.000. A BHF integralizou o montante de R$55.
Em agosto de 2022 a denominação social foi alterada para BS Tecnologia Ltda..
Foi aprovado, também, o aumento de capital de R$71.000 para R$111.000. A BHF integralizou o montante de R$40.
h) BS2 Todos Administradora de Cartões e Cadastros Ltda.
A sociedade encerrou suas atividades em julho de 2022. A BHF recebeu o montante de R$5, correspondente ao valor de suas cotas no capital social da participada.

8. DEBÊNTURES EMITIDAS
A Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em julho de 2020, deliberou pela 3ª emissão de debêntures, sendo: 150.000 debêntures no valor unitário de R$1, em série **única,** não conversíveis em ação da Companhia, emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados representativos das debêntures, sem quaisquer garantias, sejam reais ou fidejussórias, remuneradas por 6% a.a. mais correção pelo IPCA. A BHF captou R$110.000, equivalentes a 110,000 debêntures, que foram quitadas em junho de 2022.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital Social
O capital social integralizado é de R$477.050, representado por 302.606.877 ações, sendo 231.131.322 ordinárias e 71.475.555 preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.
b. Reservas de pagamentos
Reservas de pagamentos baseados em ação, registradas no patrimônio líquido das controladas Banco BS2 S.A., BS2 DTVM S.A. e BS2 Tecnologia Ltda. no valor de R$1.927 (R$1.825, em 2021), refletido diretamente no patrimônio líquido da Companhia, apurado por avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial.
c. Reservas de lucros
Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.
Estatutária: é constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.
d. Dividendos e juros sobre o capital próprio
Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.
Em dezembro de 2021, foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$695 após a constituição da Reserva Legal e a dedução de prejuízos acumulados, conforme determinado na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social.
Em abril de 2022, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária que deliberou a retenção para Reserva de Lucros, passível de distribuição futura, o montante de R$695, que correspondiam aos dividendos do exercício de 2021, destinação deliberada por todos os acionistas presentes.
Em dezembro de 2022, foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R$17.300, correspondente a um montante, líquido de imposto de renda retido na fonte, de R$14.705, deliberado em Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/12/2022.

10. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	31.12.22	31.12.21
Renda de aplicação em TVM	2.106	890
Renda de juros na venda a prazo de ações	4.181	1.666
Renda de juros s/ mútuo com pessoas ligadas	246	243
Outras receitas e (despesas) financeiras	(1)	16
Total	6.532	2.815

11. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	31.12.22	31.12.21
Renda com precatórios	6.885	10.115
Variação monetária s/ tributos compensados	456	
Ganhos (perdas) na negociação de participação societária	(84)	7.210
Ganho de capital na emissão de novas ações em controlada		25.023
Outras receitas operacionais	62	99
Total	7.319	42.447

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2022 Imposto de renda	2022 Contribuição social	2021 Imposto de renda	2021 Contribuição social
Base de cálculo	4.148	3.307	(5.306)	(5.306)
Dedução 30% prejuízo fiscal	(1.244)	(992)		
Lucro Real e Base de cálculo CSLL	2.904	2.315		
Alíquota Efetiva	(436)	(208)		
Alíquota Adicional	(266)			
IR/CS a recolher	(702)	(208)		

A sociedade apresentava um saldo de prejuízo fiscal e base negativa de R$43.597 e R$43.849, respectivamente, em 31/12/2022 (R$44.842 em 31/12/2021).

DIRETORIA EXECUTIVA

PAULO HENRIQUE PENTAGNA GUIMARÃES, Diretor-Presidente
GABRIEL PENTAGNA GUIMARÃES, Diretor Vice-Presidente
JOÃO CLÁUDIO PENTAGNA GUIMARÃES, Diretor

CONTROLADORIA

JOSÉ LUIZ DE SOUZA LEITE, Contador - CRCMG 48.029/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BONSUCESSO HOLDING FINANCEIRA S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da BONSUCESSO HOLDING FINANCEIRA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BONSUCESSO HOLDING FINANCEIRA S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 4 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Responsabilidades da Administração e da Governança
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

4. Responsabilidades do Auditor
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:
a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de março de 2023.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG-757 | CVM-2.208

Ana Paula Lobato Taupker
Contadora CRCMG – 111.822

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

D4Sign 52844761-5a83-43e0-ad5c-3f30fd980015 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Publicidade Legal Digital - 31 de Março de 2023 pdf

Código do documento 52844761-5a83-43e0-ad5c-3f30fd980015

Assinaturas

Poliana Helena de Souza Queiros Araújo
poliana.helena@otempo.com.br
Assinou

Poliana Helena de Souza Queiros Araújo

Eventos do documento

31 Mar 2023, 09:21:41
Documento 52844761-5a83-43e0-ad5c-3f30fd980015 **criado** por POLIANA HELENA DE SOUZA QUEIROS ARAÚJO (21e5ad5a-9bf4-4fd3-acf6-7448d9c43d2b). Email:poliana.helena@otempo.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-31T09:21:41-03:00

31 Mar 2023, 09:23:57
Assinaturas **iniciadas** por POLIANA HELENA DE SOUZA QUEIROS ARAÚJO (21e5ad5a-9bf4-4fd3-acf6-7448d9c43d2b). Email: poliana.helena@otempo.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-31T09:23:57-03:00

31 Mar 2023, 09:24:04
POLIANA HELENA DE SOUZA QUEIROS ARAÚJO **Assinou** (21e5ad5a-9bf4-4fd3-acf6-7448d9c43d2b) - Email: poliana.helena@otempo.com.br - IP: 187.94.66.171 (187-94-66-171.centurytelecom.net.br porta: 31726) - Geolocalização: -19.9482839 -44.0294269 - Documento de identificação informado: 089.460.976-98 - DATE_ATOM: 2023-03-31T09:24:04-03:00

Hash do documento original
(SHA256):8be5939799fb64a3313f43a39c60bcfbbbf013cdd88f773f47c5b8ac3ccc1f30
(SHA512):324693b8ddb5d3aa4bf09ad66928f2cc56b223402c081cabc71ebd4ca63d33cb783cc50278a9a98d5f1bf80ae07a2a68a1aae5116040a1e59fa0ee63fde2e45d

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign